

Ligações ambiente – PAC, quais?

- razão para justificar os subsídios aos agricultores – antes de 1992 o apoio ao rendimento era dado através de preços de mercado mais altos e era totalmente invisível para o público e os próprios agricultores [Greenwashing]

- As regras ambientais mais exigentes na Europa aumentam os custos de produção na Europa e reduzem a competitividade da agricultura europeia -> países com regras menos exigentes conseguem exportar para a Europa a custo mais baixo; o subsídio visaria reduzir esta distorção de concorrência -> **Cross-compliance**

- **Greening**: eliminar falha de mercado, compensando as externalidades positivas de alguns sistemas de produção agrícola ou incentivando a redução de externalidades negativas (agro-ambientais);

- um maior conhecimento científico sobre os impactos ambientais da produção agrícola: desflorestação, perda de biodiversidade, eutrofização/azoto e fósforo, etc.

- ambientalistas antes afastadas da PAC e passaram a estar mais próximos; se isto é sobre ambiente, as ONG de Ambiente entendem que devem participar mais nas reformas da PAC para assegurar que isto não fica tudo resumido a Greenwashing e que há efectivamente algum Greening;

- a comunidade de políticas (policy community) da PAC é antiga (1960) e historicamente muito pouco permeável a grupos não agrícolas;

- os ambientalistas têm posições extremistas/fundamentalistas, e pouco baseadas em factos, e portanto não são autorizados a participar nas decisões mais importantes sobre a PAC;

- os agricultores e os políticos da área agrícola temem que um excesso de ambiente prejudique a competitividade da agricultores;

- excedentes -> desperdício -> excesso de impacte no ambiente para produzir alimentos que vão para o lixo

EX.1 - Políticas para promover a sementeira directa:

- apoios temporários à sementeira directa para compensar o agricultor por eventuais perdas de rendimento (solo compacto) que irão ser resolvidas a prazo com a acumulação de MO no solo por via da sementeira directa;

- formação dos agricultores, com participação na formação subsidiada ou requerer esta formação para receber a ajuda à sementeira directa;

- acompanhamento e aconselhamento técnico aos agricultores sobre sementeira directa (pelo estado ou pelas associações de agricultores ou por empresas privadas);

- promover a renovação do tecido empresarial : reformas antecipadas e ajudas a jovens agricultores que adoptem práticas de intensificação sustentável;

- apoio à investigação e desenvolvimento tecnológico (ainda existem dificuldades técnicas da S.D. nalguns tipos de solos);

- necessidade de avaliar políticas do passado e aprender com os erros para reformular as medidas;

- medidas de apoio ao investimento (semeadores) ou de constituição de prestadores de serviços de sementeira (privados ou associações) – resolver as economias de escala em explorações mais pequenas;

- Optimus Prime – Vale do Sorraia; Campo da Golegã

- Investigação sobre Farming systems -> desenvolver políticas de apoio (pagamento) aos FS com melhor desempenho ambiental